

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 548 a 550

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 650 a 653, serão abordados nos estudos 548 a 550

Estudo 548

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

d. A Construção do Corpo Causal - b. A evolução das pétalas - Considerações sobre o parágrafo "b. A evolução das pétalas. A construção do corpo causal é o resultado da energia dual, a energia do eu inferior com sua ação reflexa sobre a unidade superior e a natural energia do eu, quando impressiona diretamente a substância do loto egoico.", na página 650, até ".....e empregue outros termos para expressar a mesma ideia.", na página 650.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul começa a descrever detalhadamente o loto egoico e seu processo de desenvolvimento.

O loto egoico ou corpo causal se desenvolve por meio da energia proveniente dos três corpos inferiores constituintes da personalidade, energia que atinge o loto egoico e o Ego (a unidade superior) e por meio da energia do Ego quando atua diretamente na matéria do loto egoico.

O loto egoico é construído com matéria do terceiro subplano mental, o subplano mais denso do plano ou mundo mental superior ou abstrato. Esta matéria tem uma vibração particular, assim como o corpo físico tem a sua própria. Por ser muito sutil a matéria do loto egoico e sua frequência vibratória ser muito alta em relação à do corpo físico, o homem físico considera o loto egoico imaterial.

Como já foi explicado, o loto egoico é o resultado da conjunção entre os Anjos solares (Dhyans quintuplos) e os Pitris lunares (Quaternário quádruplo) dos corpos inferiores. São ao todo nove vibrações, cinco dos Anjos solares e quatro dos Pitris lunares.

Pelo esforço consciente dos Logos planetários os Anjos solares e os Pitris lunares entram em estreita relação e isto produz no terceiro subplano do plano mental uma vibração nôdupla,

resultante da junção das cinco vibrações dos Anjos solares com as quatro vibrações dos Pitris lunares. Esta vibração núpula assume inicialmente a forma de uma espiral na matéria gasosa cósmica (terceiro subplano do plano mental), assumindo após certo período a forma de um loto de nove pétalas. Tal loto fica fechado em forma de capulho sobre o ponto central ou coração do loto. Este coração do loto é uma chispa de fogo elétrico, constituído de átomos mentais especiais, denominada joia no loto. A Joia no loto é energizada diretamente pelo fogo elétrico da Mônada e é o Ego ou Alma.

A Joia no loto, pelo seu fogo elétrico, atua sobre a matéria do loto egoico e atrai uma quantidade suficiente de matéria mental para formar três pétalas internas que se fecham sobre a Joia no loto, protegendo-a. Estas três pétalas internas são constituídas de moléculas mentais do primeiro raio, a pétala do Sacrifício ou Vontade, moléculas mentais do segundo raio, a pétala do Amor-Sabedoria, e moléculas mentais do terceiro raio, a pétala do Conhecimento.

O raio de uma molécula é o raio dos átomos formadores da molécula.

A concepção do loto egoico não deve ser materializada em demasia. O ideal é a concepção ser baseada em energias, o que é a realidade, pois a matéria é energia. Por causa disto o Mestre apresenta a seguir quatro maneiras diferentes para descrever o loto egoico ou corpo egoico.

Estudo 549

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

d. A Construção do Corpo Causal - b. *A evolução das pétalas* - Considerações sobre o parágrafo "Por exemplo, o corpo egoico poderia ser visto das quatro maneiras seguintes:", na página 650, até ", e o Ego emprega o Quaternário inferior como meio de expressão.", na página 652.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul nos apresenta quatro modos de visualizar o loto egoico, ficando bem claro todavia que são apenas ajudas para se captar o processo energético, que é o que o Mestre espera de todos, uma vez que o loto egoico é um conjunto de energias atuando em moléculas do terceiro subplano mental, energias que fazem que as moléculas executem diversos movimentos e oscilações, movimentos e oscilações que contêm e expressam informações e qualidades, assim como uma onda eletromagnética contém informações em suas oscilações. Existe um processo científico pelo qual as informações e qualidades são transformadas em movimentos e oscilações, assim como numa onda eletromagnética de um canal de televisão as informações de vídeo, croma (cor), sincronismo horizontal e vertical, e áudio, são transformadas em oscilações dos campos elétricos e magnéticos da onda eletromagnética, recebendo o nome técnico de modulação da onda eletromagnética, a qual recebe o nome técnico de portadora. A diferença fundamental é que as oscilações da onda eletromagnética são de partículas etéricas, que pertencem ao mundo físico, enquanto as oscilações do loto egoico são de moléculas da matéria mental, na qual a frequência oscilatória é muitíssimo maior que a da matéria física. Para ter uma ideia da diferença de frequência entre as duas matérias, a frequência dos raios gama, no mundo físico, chega a 10 elevado a 24 hertz (ciclos por segundo), o que é igual a 1 setilhão de hertz, 1 seguido de 24 zeros, no mundo mental, admitindo que a frequência triplica, temos 10 elevado a 72, 1 seguido de 72 zeros. Em comprimento de onda, o espaço percorrido pela onda em um ciclo, temos para a frequência de 10 elevado a 24 hertz o comprimento de 3×10 elevado a - 16 metro, ou seja, 0, ... (15 zeros) 3. Para a frequência de 10 elevado a 72, temos o comprimento de onda da ordem de grandeza de

10 elevado a - 64 metro, um valor aproximado, uma vez que no mundo mental a velocidade da onda é maior do que a da luz do mundo físico.

Esses valores demonstram que no mundo mental a capacidade de armazenar informações é muitíssimo maior que no mundo físico. Esses cálculos foram apresentados para enfatizar e estimular a concepção das palavras do Mestre em termos de energias que movimentam partículas, não se deixando prender pela concepção puramente materialista. O entendimento do modo de vida nos mundos superiores tem de ser baseado em qualidades, significados e ideias que movimentam partículas.

Inicialmente o Mestre descreve o loto egoico como um gerador no centro do loto, gerando três frequências principais de maior potência, as quais circulam em torno do gerador. Cada frequência principal por sua vez gera três frequências secundárias, totalizando nove frequências, as quais se propagam num trajeto diagonal até o limite da esfera de atuação do gerador central, o Ego, retornando a seguir para o centro, produzindo assim a forma esferoidal do loto egoico ou corpo causal. Com outras palavras, temos três ondas principais de maior potência saindo do gerador central, o Ego ou Joia no loto, as quais dão a volta em torno do gerador central. De cada onda principal saem três ondas secundárias, de menor potência, as quais prosseguem em diagonal até o limite da esfera de atuação do gerador central, voltando a seguir para a sua onda principal geradora, totalizando nove ondas secundárias. Todas estas ondas oscilam.

O Mestre apresenta a segunda descrição do loto egoico como nove pétalas de um loto, as quais saem de um centro comum, o qual oculta dentro de si três pétalas centrais, as quais por sua vez ocultam um ponto de fogo central. As irradiações que surgem da ponta de cada pétala produzem a ilusão de uma forma esferoidal. É fácil conceber a primeira descrição desta forma. As nove pétalas são as nove frequências secundárias geradas pelas três frequências principais, as quais são as três pétalas centrais. O ponto de fogo central é o gerador no centro do loto. O Mestre diz que esta segunda descrição é a mais útil para o Seu objetivo de imaginar a constituição, a natureza, o método de desenvolvimento e a verdadeira evolução do Ego, atuando no corpo causal. Na realidade, como as duas descrições se enquadram perfeitamente, a primeira é mais real e prática para alcançar o objetivo do Mestre, uma vez que ela está baseada em energias operando.

A terceira descrição do loto egoico apresentada pelo Mestre é de uma roda com nove raios saindo de um eixo central, o qual é tríplice e oculta o dínamo central de força, gerador de toda atividade. Também é fácil enquadrar a primeira descrição nesta. Os nove raios saindo de um eixo central são as nove frequências secundárias, o eixo central tríplice é constituído pelas três frequências principais, e o dínamo central de força é o gerador no centro do loto, a Joia no loto.

A quarta e última descrição do loto egoico apresentada pelo Mestre é de nove tipos de energia que produzem emanções definidas provenientes de uma unidade tríplice, a qual por sua vez sai de uma unidade central de força. A primeira descrição, a energética ondulatória, também se enquadra nesta última. Os nove tipos de energia são as nove frequências secundárias, a unidade tríplice é constituída pelas três frequências principais, e a unidade central de força é o gerador no centro do loto, a Joia no loto.

A seguir o Mestre descreve o loto egoico em termos de fogo, recomendando que esta descrição seja estudada detidamente, pois de fato é a mais profunda e a que expressa a realidade subjacente.

O gerador no centro do loto (primeira descrição), o ponto de fogo central (segunda descrição), o dínamo central de força (terceira descrição) e a unidade central de força (quarta descrição), expressam o Fogo elétrico, gerado pelo Espírito ou Mônada, sendo o aspecto vontade e está na Joia no loto. As três frequências principais (primeira descrição), as três pétalas centrais (segunda descrição), o eixo central (terceira descrição) e a unidade tríplice (quarta descrição) também expressam o Fogo elétrico.

As nove frequências secundárias (primeira descrição), as nove pétalas de um loto (segunda descrição), os nove raios de uma roda (terceira descrição) e os nove tipos de energia (quarta descrição), expressam o Fogo solar, sendo a Consciência e o aspecto amor.

O Mestre descreveu o loto egoico em termos de Fogo elétrico e Fogo solar. Mas o Mestre cita o Fogo por fricção, que se manifesta através dos três átomos permanentes constituintes da Tríade inferior: a unidade mental, o átomo astral permanente e o átomo físico permanente. Isto significa que a Tríade inferior está conectada com o loto egoico, constituindo de fato parte dele, pois a Tríade inferior está localizada sob o centro do loto egoico e em determinada fase adiantada do processo evolutivo ela circula por cima e por baixo do loto egoico. Este Fogo por fricção se manifesta na Substância, sendo o aspecto atividade.

No Fogo elétrico a Mônada se manifesta em Sua tríplice natureza: Vontade, Amor - Sabedoria e Atividade Inteligente, mas na realidade o Fogo elétrico da Mônada é expressão da Vontade, o primeiro aspecto, o qual só será desenvolvido em sua mais elevada etapa no próximo sistema solar, o sistema de Vontade ou Poder. Isto significa claramente que a Mônada é Vontade.

No Fogo solar os Pitris ou Anjos solares, em sua constituição nônupla, possibilitam o desenvolvimento da consciência da Mônada, por intermédio do Ego nos três mundos da evolução humana, mental, astral e físico.

No Fogo por fricção os Pitris lunares constituem o eu inferior, a personalidade ou os corpos (mental inferior, astral e físico) por meio dos quais o Ego por sua vez adquire experiência nos três mundos inferiores.

Estes três fogos em manifestação são uma unidade dentro do ovo áurico egoico, mantendo constantemente o intercâmbio de energia e vitalidade. A Mônada ou Espírito emprega a Alma ou Ego como veículo de iluminação, e o Ego emprega o Quaternário inferior, a personalidade, como meio de expressão. O ovo áurico egoico envolve os três corpos inferiores.

Estas descrições do loto egoico feitas pelo Mestre nos dão uma visão bem clara, nítida, racional e lógica do que realmente somos e nos libertam de toda miragem e ilusão, desde que de fato reflitamos, raciocinemos, meditemos e decidamos agir coerentemente com estes elevadíssimos ensinamentos do Mestre.

Estudo 550

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

d. A Construção do Corpo Causal - b. A evolução das pétalas - Considerações sobre o parágrafo "Portanto, a evolução do Espírito pode ser dividida em três etapas:", na página 652, até ", ademais do amor-sabedoria desenvolvido.", na página 653.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul descreve as três etapas de evolução do Espírito ou Mônada em sua passagem pelos três mundos inferiores: físico, astral e mental, ao relacionar-se com os Pitris lunares, que constituem os corpos inferiores: físico, astral e mental inferior, e com os Anjos solares, que constituem o loto egoico, corpo de expressão do Ego ou Alma, que é o instrumento de expressão da Mônada.

A Mônada em Seu processo evolutivo utiliza dois instrumentos centrais: a Tríade superior ou espiritual e a Tríade inferior. Os três corpos inferiores são construídos em cada encarnação a partir dos componentes da Tríade inferior, o Ego e o loto egoico são construídos na individualização a partir do átomo mental permanente, componente da Tríade superior, em contato com a unidade mental, componente da Tríade inferior, pela ação dos Anjos solares, e perduram por todo o grande ciclo das encarnações, sendo desintegrados na quarta Iniciação planetária, a segunda solar, a Renúncia.

Na primeira etapa os Pitris lunares predominam e preparam os corpos inferiores para serem ocupados pela Mônada. Nesta etapa o fogo por fricção domina e controla, aquecendo e nutrindo, prevalecendo as vibrações inferiores. É a etapa em que o Ego se identifica com a personalidade, expressão dos três corpos inferiores.

Na segunda etapa os Anjos solares começam a predominar gradualmente, desenvolvendo-se a consciência egoica e o Ego passa a ocupar efetivamente os corpos inferiores, deixando de se identificar com eles e vendo-os apenas como seus instrumentos de evolução. O Ego ou Pensador vai controlando os corpos inferiores e impondo a sua vontade e o seu propósito e os descarta oportunamente, ou seja, na morte. O fogo solar, resultante da ação do Ego ou Pensador, passa a predominar e as vibrações intermediárias passam a prevalecer. O fogo solar passa a irradiar e iluminar os corpos inferiores; aumenta gradualmente sua energia e com o tempo ajuda a destruir os corpos inferiores. O fogo solar energiza o fogo por fricção tríplice e eleva as vibrações produzidas e com isto ajuda a destruir os corpos inferiores, quando deixam de ser úteis para o Ego.

Na terceira etapa o fogo elétrico da Mônada começa a atuar e por ser o mais potente apaga os outros dois. Os Pitris lunares cumpriram a sua missão e os Anjos solares desenvolveram o ente autoconsciente, o homem, o Ego manifestando-se conscientemente através do cérebro físico. A Mônada utilizou os Pitris lunares e os Anjos solares em Seu processo evolutivo e ao encerrar esta etapa descarta ambos, o que ocorre na quarta Iniciação planetária, retraindo-se em si mesma com o adquirido durante a existência física (o ciclo de encarnações) e com o amor-sabedoria desenvolvido. Todo o conteúdo do loto egoico e do ego é transferido para a Tríade superior, o do círculo do Conhecimento para o átomo mental permanente, o do círculo do Amor-Sabedoria para o átomo búdico permanente e o do círculo do Sacrifício (Vontade) para o átomo átomico permanente. Com isto a Mônada desenvolve qualidades e poderes e passa a evoluir nos mundos superiores, búdico, átomico, monádico e adi, utilizando a Tríade superior. É lógico que há um processo pelo qual a Mônada desenvolve qualidades e poderes, contudo tal processo nada tem a ver com qualquer processo material, pois envolve Espírito puro. Para ter uma ideia deste processo é necessário ter uma ideia de AQUILO que o Mestre Djwhal Khul diz que não é nem Espírito nem matéria.

Estudo elaborado por Geraldo Novaes. O conteúdo está registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Governo Brasileiro sob o nº 347240, folha 400 do livro 639 sob o título "*Os Fogos Sustentadores do Universo*".